

CASA VELHA,
CARCAVELOS,
PORTUGAL.

Exmo. Senhor
Engº Bernardo Ferrão
24, Rua Senhora da Luz
FOZ DO DOURO
PORTO

Lisboa, 20 de Dezembro de 1974

Meu Caro Amigo,

Espero não esteja com menos boa impressão a meu respeito, em virtude do longo intervalo trazido em lhe dirigir esta carta.

Na verdade, tenho tido uma vida por demais instável, e portanto pouco propícia a lhe enviar uma resposta com algum interesse.

Para além disso, também julguei que o tempo pudesse trazer alguma facilidade ao andamento daquilo que é desejado.

Parece existirem indícios de que a Imprensa Nacional poderá retomar em breve algumas das suas publicações. Julgo a propósito que seria aconselhável dirigir uma carta ao novo Administrador Dr. João Almeida Ricardo, inquirindo quando pensam publicar o primeiro livro da coleção "Arte Portuguesa", para a qual o meu Amigo já tem trabalho feito.

Já deverá ser do seu conhecimento que o nosso comum amigo Ruben Leitão acaba de

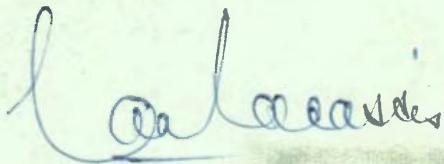
ser nomeado Director Geral dos Serviços Culturais, no Ministério da Educação. É bastante possível que isso possa vir a constituir uma achega para as dificuldades em consideração.

Naquilo que tóca ao Secretário de Estado do Tesouro, Dr. Alves Conde, e à eventualidade de se lhe tocar no assunto, sei agora que ele tem sobretudo a ver com assuntos da Casa da Moeda, portanto não se tratando daquilo que interessa.

Finalmente desejava confirmar que a telha partida já seguiu ao seu endereço julgando eu em consequência que neste momento a mesma já esteja na sua posse.

Por hoje é quanto eu desejava dizer-lhe, e peço não deixe de se me dirigir quando assim se lhe oferecer ocasião, pois será sempre com muito gosto que continuarei a manter contacto consigo.

Com os melhores desejos de um Bom Natal e um Ano Novo conforme os seus desejos, peço-lhe aceite as melhores lembranças do seu dedicado e grato,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "José Abecassis".

(José Abecassis)

Carta em 5/7 pedindo desculpas
à sua filha e profundo em graça
é perturbado o seu repouso.
ao se fizermos provisoriamente
o seu regresso de custo e curva de
uma filha.

JOSÉ ABECASSIS.
CASA VELHA,
CARCAVELOS,

Pedida interjer. sua 1N-CPT 30 de Maio de 1974
Sobre os ~~Almeias~~ de Arte Portuguesa
não Calo Almeida,


Tá há alguma tempo
que não sinto de si, e depois fui
lhe correr pelo melhor nestes
tempos que vêm fazendo. Tendo
também a esperança de que as
obras em que seu estado empe-
nhado, como seja sobre mobília
portuguesa, fábricas de daquele, etc.
estojam com bom adiantamento.
Interessaria-me - ia mandar as suas no-
tícias a esse respeito.

Ainda há uns adunus acer-
ca do qual eu desejava falar, tra-
tando-se de fuelas belhas compudas
que fiz o favor de me confirmar. Talgo
verde, havido dividida com respeito
ao reembolso por sua parte do lote.
10.000,00 que no albergue Proprio eu re-
meti, simente não cheguei a receber a
sua confirmação. Têm bem na fundo
que tocou a meu dessas belhas brancas che-
gado, partidas em duas partes, conforme eu
o informei, cheguei a pensar problema,
que em que condições havia a possi-
bilidade de obtê-las de uma conta
que não era de ordem privadas.

Senti muito fôr em o ver alguma
vez que por lá aparecia.

Tom a melhora embora fizer
muito bem abraço a todos lindo caso

Felha curiada no principio
de Abril em TRASCA. Carta
a ser firmada em 21/4/75
e pedida intervenção em IN-CM

CASA VELHA,
CARCAVELOS,
PORTUGAL.

Exmo. Senhor
Engº Bernardo Ferrão
24, Rua Senhora da Luz
FOZ DO DOURO - PORTO

Lisboa, 6 de Março de 1975

Meu Caro Doutor,

Já há tempo que não sei de si e espero que tudo vá correndo pelo melhor, com especial assento na sua saúde. Pensei telefonar-lhe quando estive no Porto, na altura do falecimento do Domingos Alto-Mearim, mas foi tão de fugida que me não foi possível.

Gostaria de conhecer como se apresenta o problema das suas publicações, interrompidas pelo 25 de Abril. Posso também informá-lo de que a nossa Comissão Consultiva de Numismática, junto da Casa da Moeda, já reúne novamente, tendo ainda ontem tido uma sessão, presidida pelo Administrador Dr. Almeida Ricardo.

Outra questão que também apre- ciaria conhecer era a da telha partida. Terá sur- gido alguma dificuldade, entravando o processo de reposição, que julguei já em tempo fosse questão assente?

*Falo-lhe da sua nobreza
e com as minhas melhores e mais felizes
lembranças, receba um abraço de
Sól'abeanh,*

Carta de 20/12/74 a che-
decer, desejau nos pendan-
tes nos nosos pntos de D.G.
e pedindo ajuda nos
cartos da I.M.-C.I.T.

Com m
abreus

12/12/74

c Ruben Andresen Leitão

feliz que
esta lheve te
deve interessar

SINHALESE MONASTIC ARCHITECTURE

THE VIHĀRAS OF ANURĀDHAPURA

BY

SENAKE BANDARANAYAKE

Studies in South Asian Culture, Volume IV



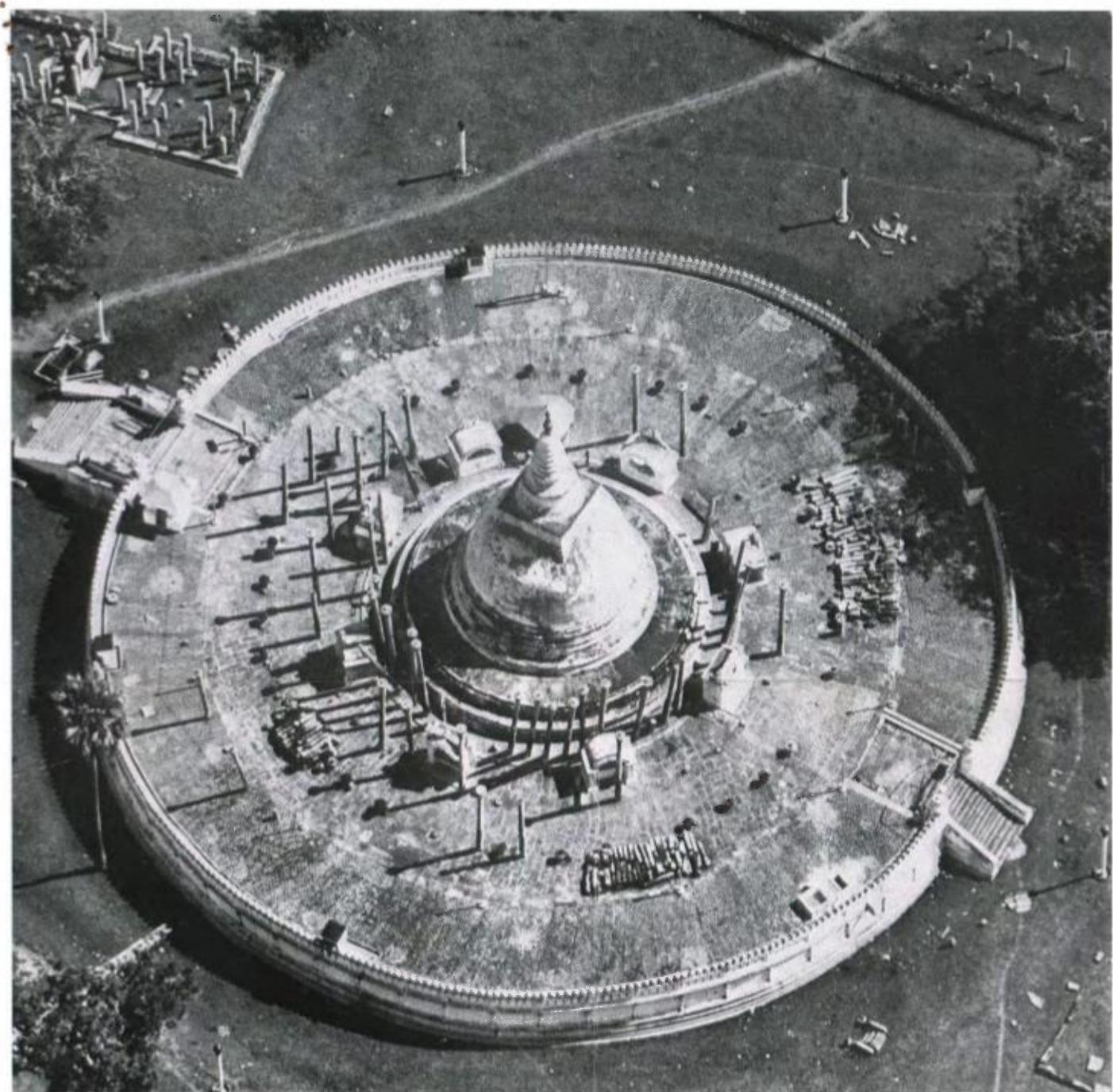
E. J. BRILL *of* LEIDEN

The basis of this book is a descriptive analysis of the Buddhist monasteries of Anurādhapura. Anurādhapura was the major centre of Sinhalese Buddhism and the principal city of Sri Lanka from about the 3rd century B.C. to the 10th century A.D. While the focus of attention in this study is the present remains in and around the city, the purpose of analysing these monuments is to devise a framework for the study of Sinhalese monastic architecture and to attempt an interpretation of the Sinhalese tradition. It does this by describing the major forms and concepts of this tradition and by placing them not only in the context of their own historical and architectural environment, but also in the wider spectrum of South Asian architecture.

Although there have been a number of reports, articles and monographs on various aspects of Anurādhapura architecture and some general historical accounts of this tradition in books dealing with the art and architecture of Sri Lanka, there has hitherto been no comprehensive and systematic treatment of the monasteries of Anurādhapura. What this book achieves is to bring together and re-examine the material uncovered by over one hundred years of archaeological exploration and research in Sri Lanka.

The book consists of an Introduction and three sections. The Introduction reviews the historical and archaeological significance of Anurādhapura and briefly describes its architectural remains. It also discusses the concept of a Sinhalese tradition, considers the general constructional methods and examines the unity between formal and organic building. Section One deals with the monastic plan and examines the four major types of monastery or sub-monastery. Section Two is concerned with the form and development of the main building types found within these monasteries. It is divided into three chapters devoted to ritual, ecclesiastical and residential buildings, respectively. Section Three is given to a discussion of the architectural form in general and consists of a single chapter in two parts. In the first part the existing masonry substructures are examined while the second part is a speculative essay on the original form of the classic Sinhalese roof, the most important element of the lost superstructures of the Anurādhapura monuments. The conclusion arrived at in the course of this study is that the essentially mixed, brick and timber architecture of Anurādhapura is a classic expression of the Sinhalese tradition with its roots in the organic building conventions of the country; that it represents a particular and distinctive characterisation of the architecture of Monsoon Asia and that it has to be viewed within the broad perspective of the unity and the differentiation of cultures in this region.

1974. 29 X 21.5 cm. xx, 404 pages, frontispiece, 163 figures, 32 plates
cloth Gld. 175.—



Vatadagē, Thūpārāma, Anurādhapura

Reminder:

STUDIES IN SOUTH ASIAN CULTURE

EDITED FOR THE
INSTITUTE OF SOUTH ASIAN ARCHAEOLOGY
UNIVERSITY OF AMSTERDAM

BY

J. E. VAN LOHUIZEN-DE LEEUW

Volume I. *The Jina-images of Deogarh.* By KLAUS BRUHN. 1969. 29 × 21.5 cm. xviii,
520 pages including 185 plates, frontispiece, 94 figures, 17 tables, 2 folding plans,
2 folding sketchmaps *cloth* Gld. 175.—

Volume II. *Indonesian Prehistoric Tools.* A Catalogue of the Houbolt Collection. By
C. R. HOOIJER. 1969. 29 × 21.5 cm. viii, 56 pages including 16 full-page figures,
frontispiece *cloth* Gld. 24.—

Volume III. *Investigations into the Neolithic Culture of the Shorapur Doab, South India.*
By K. PADDAYA. 1973. 29 × 21.5 cm. xxiii, 128 pages including 28 full-page maps
and figures, 10 tables, 1 folding map, 9 plates *cloth* Gld. 84.—

MEDE VERKRIJGBAAR DOOR BEMIDDELING VAN DE BOEKHANDEL

17 de Junho de 1974

Ex.mo Sr.

Imprensa Oficial
Casa da Moeda - Lisboa

Abril 89

3 cambições

120 01

Eborauto, Lda. — Évora

Freitas, L. da

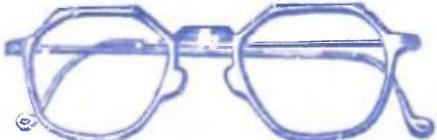
ÓPTICA MÉDICA
OFICINA COM MODERNA
APARELHAGEM

Técnico especializado

Rua 5 de Outubro, 35 — ÉVORA — Telefone 22175

Representantes em EVORA das LENTES

Zeiss



Execução cuidadosa do receituário da especialidade

Lupas ● Binóculos ● Termómetros ● Óculos de Sol

OFICINA PRÓPRIA

João Pedro Soárez
Drº Bernardo Ferraz

Com os meus respeitosos
cumprimentos, solicitamos
o favor de providenciar
para que nos seja liqui-
dada a fatura pendente.

J. P. Soárez

Com os cumprimentos de

Freitas, L.^{da}

(antiga casa de Óptica e Fotografia Nazareth)

ÓPTICA MÉDICA

FOTOGRAFIA

TELEFONE, 22175

RUA 5 DE OUTUBRO, 35

EVORA

Evora, 29 de Abril de 1974

Ex.mo Sr. Imprensa Nacional

Casa da Moeda - Lisboa

3 ampliações	120,00
Vale postal de R.S.L.	
24/10/1974 ✓	
José (natural de Alcoutim)	

Eborauto, Lda. — Évora

Freitas, L. da

ÓPTICA MÉDICA
OFICINA COM MODERNA
APARELHAGEM
Técnico especializado

Rua 5 de Outubro, 35 — ÉVORA — Telefone 22175

Representantes em EVORA das LENTES

Zeiss



Execução cuidadosa do receituário da especialidade

Lupas • Binóculos • Termómetros • Óculos de Sol

OFICINA PRÓPRIA

Certezi jalar 2 vidas jor.
V. do C. nem que entende.
Por fandi em 15/10/74
pediu os medicos a operar
como este gripe que

JOSÉ ABECASSIS.
CASA VELHA,
CARCAVELOS,

A de Afeto de
1974

Meu Caro Amigo,

Muito fato pela sua
carta de 5 de outubro passado, a que havia
respondido mais cedo por ter estado illi.
realmente em força, fui desde ja
afadee, a mesma e que os seguintes
comentários.

No fui respeito à Ilha Faialda
m. das fadas fui antes no sentido de a
mesma lhe ter reunião, e incluído
encomendá a minha reclamação em
forma, testemunhada pela pessoa que
abriu a encomenda. Fico-lhe realmente
fato por esse forma de resolver o pro-
blema.

Quanto à dificuldade acima tal

duas obras encomendadas pelo Gm.
Poderoso Nacional, em favor da de que
deverá ser útil. Estive a guardando que se
formasse o novo governo, e é previsível
que em breve entada, juntando-se
a conhecida para recomendar o seu
caso. O que fôr sonho fazer é fôr o
adversário por escrito a esse personagem
e fôr que isso seja a maior possi-
bilidade de êxito, combinando com o nosso
amigo Ruben Menezes talvez a carta em bon-
junto. A esse efeito aproveitarei a fui-
lha que conto passar em Vila do Conde
a partir de 18 do corrente, para me acomoda-
r-lhe na sua residência estival de
Montedôr. Se desejar acrescentar algo
àfundo que já lhe disse, esclarecesse que
estarei durante este férias na Costa
Litorânea do Brasil, em Vila do Conde.

Quero retribuir as amigas lembranças
do Joli o bêcasus.

JOSÉ ABECASSIS.
CASA VELHA,
CARCAVELOS,

Exmo. Senhor
Engº Bernardo Ferrão
24, Rua Senhora da Luz
FOZ DO DOURO

Lisboa, 9 de Agosto de 1974

Exmo. Senhor Engenheiro,

Recebi oportunamente uma embalagem contendo tres telhas antigas que eu houvera adquirido no Norte, aquisição essa que eu fizera pelo amável intermédio de V.Exa.

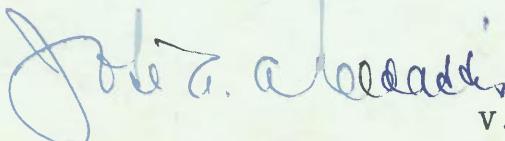
Sucede, porém, que ao ter aberto a embalagem, já em minha casa, encontrei uma das duas telhas compridas partida em dois pedaços, dentro da referida embalagem.

Muito grato eu me confessaria caso V. Exa. quizesse ter a grande amabilidade de procurar que eu obtivesse compensação adequada pelo prejuízo sofrido.

Segue-se o testemunho assinado da pessoa que procedeu à abertura da embalagem

Sem outro assunto me subscrevo,

de V. Exa.
Atenciosamente,



V.S.F.F.

TESTEMUNHO

Declaro que ao abrir uma embalagem, vinda do Norte, à sua chegada a esta casa, contendo tres telhas em cerâmica, encontrei uma delas quebrada em dois pedaços.

Madalena da Silva

Exmo. Senhor
Engº Bernardo Ferrão
Rua Senhora da Luz, 24
P O R T O

Lisboa, 16 de Outubro de 1974

Exmo. Senhor,

Encontrando-se o Sr. Engº José Abecassis ausente no estrangeiro, devendo regressar no final do mês, e tendo aqui chegado uma carta de V. Exª., a mesma ser-lhe-á presente assim que chegar.

Sem outro assunto, subscrevo-me com toda a consideração,

De V. Exª.

Atenciosamente

Jália Braganinha

Fotogomes

de A. Ribeiro

Rua Dr. Teixeira Guedes, 3 - 1.^o andar
TELEF. 24058

SANTARÉM

RETRATOS ARTÍSTICOS — COLORIDOS A ÓLEO E VELOX

ESMALTES PARA JÓIAS E MAUSOLÉUS

Secção especializada em trabalhos de amadores — FOTOCÓPIAS

Santarém, 3 de Maio de 1974

Ex."mº Sr. Imprensa Nacional (Piso da Querela)

DEVE

2 Fotografia 18x24

15-0 re

Reali

3/4/74



ESTÚDIO

Mário Novais

Avenida da Liberdade, 105 - 1º

Telef. 32 65 56 LISBOA

Nº 835

Recibo de Factura N.º 8571

De 21 - de Setembro 1974

Escudos 840,00

Recebido Ex^{co} S. Dr. Bernardo Ferrão
a quantia de
Oitocentos e quarenta escudos

Lista 21 de Setembro 7974

para liquidação da m/ factura cujo número e data acima se indica.

ESTÚDIO

Mário Novais

Nº 8571

AV. DA LIBERDADE, 105-1.º - TEL. 32 65 56 - LISBOA

REMETE Á IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA

21 FOTOGRAFIAS 18x24 a 40\$00 840\$00
"Diversos. Marfins"

H / Cheque BPPS no 934.343
de 16/5/74

LISBOA, 4 DE Junho DE 1974

Fotogomes

de A. Ribeiro

Rua Dr. Teixeira Guedes, 3 - 1.º andar

TELEF. 24058

SANTARÉM

RETRATOS ARTÍSTICOS - COLORIDOS A ÓLEO E VELOX

ESMALTES PARA JÓIAS E MAUSOLEUS

Secção especializada em trabalhos de amadores - FOTOCÓPIAS

Santarém, 23 de Outubro de 1974

Ex."mº Sr. Imprensa Nacional (Casa da Moeda)

DEVE

2 Fotografias de peças do museu

150.00

Vale postal de R.5L. em Nais 974

Fotogomes

^{de} A. Ribeiro

Rua Dr. Telzeira Guedes, 3 - 1º andar
TELEF. 24058 SANTARÉM

RETRATOS ARTÍSTICOS — COLORIDOS A ÓLEO E VELOX
— ESMALTES PARA JÓIAS E MAUSOLÉUS —

Secção especializada em trabalhos de amadores — FOTOCÓPIAS

Santarém, 23 de Outubro de 1974

Ex.^{mo} Sr. Imprensa Nacional (Casa da Moeda)

DEVE

Lx. 23-5-74

Factura 25

Imprensa Nacional - Casa da Moeda
Porto

Conta de provas fotográficas

7 Ampliações 18x24 —	280,00
Portes de Correio —	<u>4,00</u>
	<u><u>284,00</u></u>

Lisboa 23 de Maio 1974

Francisco Alarcos

factura cláusula PBBJ

934.344 - 23/5/74

~~11~~
dx. 23-5-74

superior
Factura 25

Imprensa Nacional - Casa da Moeda
Porto

Conta de provas fotográficas

7 Ampliações 18x24 —	280.00
Portes de correio —	4.00
	<u>284.00</u>

Lisboa 23 de Maio 1974

C/ Francisco Alpaques



M V S E V
MUNICIPAL
VIANA
DO CASTELO

Viana do Castelo, 28/12/73

Exmo. Senhor
Administrador da Imprensa Nacional--Casa
da Moeda
R.D. Francisco Manuel de Melo, 5
LISBOA-I

Em resposta ao ofício de V.Ex^a. nº.
315/73/A, de 14 do mês corrente, dirigido ao
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal
desta cidade, informo de que é concedida au-
torização para fotografar as peças deste
Museu consideradas de interesse para a co-
lectânea "Álbuns de Arte Portuguesa".

Apresento a V.Ex^a. os meus melhores
cumprimentos.

A Bem da Nação

O DIRECTOR

1966

IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA	
CORRESPONDÊNCIA	
NTR. GDA Anexos	
000464	-3JAN74
CÓDIGO	ARQUIVE-SE
SEÇÃO	/ /

Aberto em dia 11/1/74
varo Ferreira da Rocha)

Lote 600
la cavalo

Dile caro Amigo

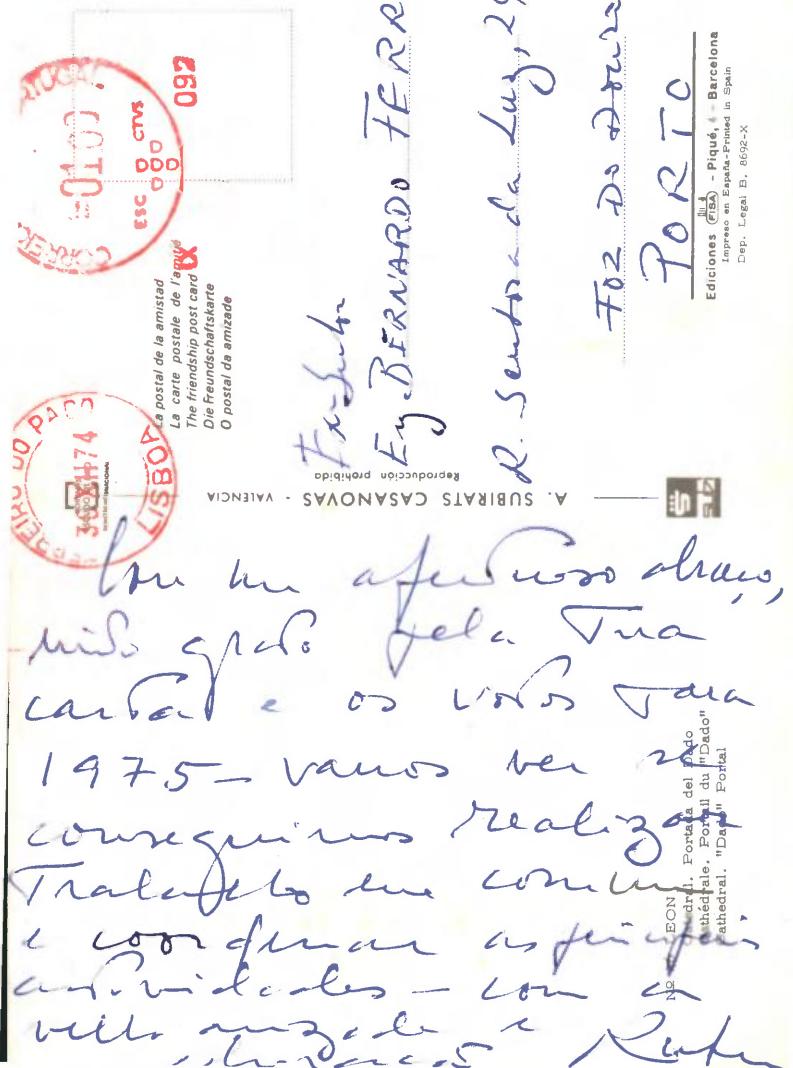
Muito obrigado
pela sua carta de 20 do corrente
mês, que estavamente se fizer cargo
dele à minha.

Respeitante ao assunto que
o vén preocupando a Si - e muito
bem - e para além dafeito que
eu lhe escrevi, não deixei de
dizer tal "afetação" ao Ruben,
que ao que parece já se relaciona
com o Dr. Dr. Almeida Ricardo
novo director da Ins-CM. Esperava
que de tudo isso tivesse sido
solucionado para o seu problema. Se

apreciação conhecendo o que se
fôr feito fazendo, pois poderia
querer saber ajudar de aportu-
nidade se me apresentasse.

Estou-lhe fazendo sua in-
dicação das faias que fui se vendeu.
Infelizmente em vista dos inconvenientes
que a havíamos, e sobretudo das
inconvenientes que ao que nos el-
peta, estando nela completamente
de espera no que diz respeito a con-
fiança de antijuridicidade, mas fico re-
conhecido pela sua competência. Ainda
me sustais talvez por alguma vantagem
que figura nenhuma...?

Com os meus melhores desejos para
o Ano Novo. Coligiu-se a abertura dedicada
~~às~~ a brancas.



Año 1986/921

X

Fotografías

✓ 31-	1 ^{as} fotos	M. S. Reis	3100.00
- 14-	Diapositivos	" "	5950.00
✓ 64-	1 ^{as} fotos a M. Viana		6400.00
- 34-	Diapositivos		11.900.00
✓ 1-	1 ^{as} Foto	Diast.	100.00
- 1-	Diaph.	" "	350.00
✓ 1-	Fotos	Conf. Feria	200.00
- 1-	Diaph.	" "	350.00
○ ✓ 12-	Fotos	" "	1200.00
○ - 10-	Diaph.	" "	3500.00
○ ✓ 14-	Fotos	M. Viana	1400.00
○ - 10-	Diaph.	" "	3500.00
○ ✓ 3-	Fotos	" "	300.00
			38.550,00

$$\begin{array}{r}
 31 \\
 04 \\
 15 \\
 20 \\
 \hline
 130 \times 150 = 19.500
 \end{array}
 \begin{array}{r}
 120 \\
 65 \\
 175 \\
 22 \\
 \hline
 365
 \end{array}
 \begin{array}{r}
 17 \\
 34 \\
 22 \\
 19.5 \\
 4 \\
 \hline
 365
 \end{array}$$

$$73 \times 500 = 365$$

- 1^{as} foto : ~~190 x 150 = 20 c.~~
- Diapositivos : ~~78 x 500 = 37 c.~~
- Caja de plástico : ~~3 c.~~



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DA INSTRUÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO-GERAL DOS ASSUNTOS CULTURAIS

6/2/74

Dear Sir Bernard,

Please allow me to add

one of the two works, - ideas
of interest which merit good
dissemination. They are in Porto
on 24, 25 and 26

Mod. AC 23

Vamos ver o que se consegue
coordenar para os alunos
a Incor estabelecer administra-
dores em crise. Mas em vez
de dists. Temos de resolver
o caso!

Abraços braves gal-
Trabalho Ten velho
amigo e amigo do
J. M. Vaz

Engº. Bernardo Ferrão
Rua da Senhora da Luz, 24
P O R T O

PORTE, 26 de Maio de 1975

Exmo. Senhor
Administrador Geral da "Imprensa Nacional-Casa da Moeda"
Rua de Francisco de Manuel de Melo, 5
L I S B O A

Refª.- "Faiança da antiga fábrica de Viana"

Não tendo merecido resposta à minha carta de 10 de Março pretérito, para os devidos efeitos junto envio, por mão própria, os diapositivos coloridos e as provas a preto e branco destinados à obra em epígrafe, cujo texto não chegou a elaborar-se, como informei oportunamente.

Segue, também, a factura relativa à parte fotográfica, do falecido fotógrafo Horácio Rego, cuja urgente liquidação se sugere.

Quanto aos meus honorários relativos ao trabalho em causa, bem como à sua eventual publicação, aguardo as notícias de V. Exa., já insistentemente pedidas.

Com os meus melhores cumprimentos de toda a consideração, subscrevo-me, atenciosamente

Levado em mão própria pela
viúva do H. Rego, com: lista das fotografias;
negativos, diapositivos e provas; factura es-
pecifica.

27/5/975

**HORÁCIO
RÊGO**

FOTÓGRAFO

Rua Costa Cabral, 609 — Telef. 44677 — PORTO

PRODUTOR - CERT. REG. N.º 20720

FOTOGRAFIA - COMERCIAL - INDUSTRIAL
A PRETO E BRANCO E CORES
AMPLIAÇÕES GRANDE FORMATO

EXMO.(S) SR.(S)

marquesa Nacional Casa do Brocada
Rua D. Francisco Manuel da Melo, 5
Lisboa

FACTURA N.º 2914

DATA / /

REF.	QUANT	DESCRIÇÃO	MEDIDAS	D	IMPORÂNCIAS
		Trabalho Fotográfico para a obra:	X		
		Faiança da antiga Fábrica de Viana e Guimarães	X		
		Fa. Bernardo Terra incluindo as deslocações necessárias	X		
		- Pinturas dos Coloridos	X		
		72x 42,00			20240,00
		- Chichis pretos e brancos	X		
		c 1 prova de 18x24	X		
		134x150,00	X		20400,00
			X		
			X		
			X		

ISENTO : CERT. REG. N.º

IMPOSTO DE
TRANSACÇÕES

DECL. MOD. N.º

7% SI ESC.

PORTEs

EXPEDIÇÃO

LÍQUIDO TOTAL

50340,00

FAIANÇA DA ANTIGA FÁBRICA DE VIANA

GRAVURAS

N.º DE ORDEM	PRETO	CÔR	PEÇA	PROPRIETÁRIO
1			Caçarão	Museu N. Soárez dos Reis
2			Tulipeira	
3			Volteira	
4			Caçarão (sílico)	
5			Bule	
6			"	
7			Caçarão (sílico)	
8			Lixa (de 3 bocas)	
9			Prato octogonal (branqueado)	
10			Prato estampado	
11			Prato	
12			Prato octogonal	
13			Prato	
14			Travessa	
15			Jarra periforme	
16			Par de jarras (c/inscrições)	
17			Prato decorativo (arara)	
18			" "	
19			" "	
20			" "	
21			" " (maria)	
22			2 pratos decorativos	
23			Par de jarras (c/figura)	
24			2 galhefeiras	
25			" "	
26			4 galhefeiras (palinhas)	Museu N. Soárez dos Reis
14		12		

- 27 Par de brios (c/tampa)
 28 Perfume urna decorativa
 29 2 pares de canticas (Preto)
 30 Cangrejo antropomórfico
 31 Serrice de chá
 32 3 pares de canticas (Preto)
 33 Prato braçmado
 34 Par de jarras periform. (c/inscri.)
 35 2 jarras antropomórficas
 36 Par de luzes (c/inscrições)
 37 Prato decorativo
 38 3 jarras periformes
 39 " " "
 40 Galhefeiro
 41 2 pratos decorativos
 42 2 cangrejos
 43 3 cangrejos (c/barcos)
 44 Cangrejo estampado
 45 Cangrejo antropomórfico
 46 Cangrejo (c/inscrições)
 47 2 garras antropomórficas.
 48 Aparelho (braçmada)
 49 2 pares de canticas e lambado (c/homens e animais)
 50 3 cangrejos estampados.
 51 Par de brios (c/tampa)
 52 Prato decorativo
 53 Jarra periforme
 54 Corillete braçmado
 55 2 jarras cilíndricas
 56 2 cangrejos siseiro/aneiro
 57 2 cangrejos

Museu N. Soares dos Reis

Museu N. Soares dos Reis

Museu M. de Viana do Castelo

Museu M. de Viana do Castelo

21

36

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

79

80

81

82

82

83

83

84

84

85

85

86

86

87

87

88

88

89

89

90

90

91

91

3

Museu N. de Viana do Castelo

Museu N. de Viana do Castelo

2 canfis

Jarra periforme

Galheteiros

Nalga perfumada e malha d'água

Sinteiros (condiformes)

Prato (c/inscrições)

2 malgas e uma caneca

Bacia e tamboilheira

Par de brios e gomafis (brancos)

3 canjilhos e tamboilheiros

Bilhe e canjilão estampado

2 ferrarias redondas

2 molheiros

2 jarras periformes (c/inscri.)

3 galheteiros (pápiolas)

Par de jarras periformes

Prato decorativo estampado?

Par de jarras cilíndricas

Prato estampado

Bacia e gomil

Prato

Ferraria facetada

Par de jarras cilíndricas

3 brios de farmácia

" " " "

5 " " " (Rizericórdio)

3 " " "

2 pratos decorativos

" " "

3 brios de farmácia

" " " "

Prato decorativo

2 pratos decorativos

2 jarras periformes

45

46



45	46	
92	2 sanguadeiras e 2 escaravados, Museu N. de Viana do Castelo	
93	5 cálices	
94	Prato decorativo (OIDF)	
95	3 briões de farmácia	
96	Um terríno e uma cafeteira	
97	Prato e lampião	
98	"fute"	
99	Pan de jarras (ata, undulada)	
100	Covilheira	
101	Pan de briões de farmácia	
102	2 bolas e uma cafeteira	
103	2 covilheiras giornadas	
104	"fute"	
105	2 pratos decorativos	
106	Caneca biselada	
107	Servico de chá'	
108	Pan de jarras perfumadas	
109	3 pias de água benta	
110	3 facas de gouril	
111	2 pratos decorativos estampados	
112	4 " "	
113	"fute"	
114	3 pias de água benta	
115	2 pratos decorativos estampados	
116	4 " "	
117	Azulejo datado	Museu N. de Viana do Castelo
118	Caneca decorativa	Colecção particular - Viana
119	Gravesta de ferraria	" " "
120	Prato decorativo (arara)	Bamboleas
121	Gravesta	Drgº Bernardo Ferrão - Porto
122	Pan de canijo e açucropo.	
123.1	Ferraria redonda	
123.2	" " (marca)	
124	Sebafreira, chásseira e malga	Drgº Bernardo Ferrão - Porto

60

65

- 125 2 pratos decorativos
 126 " " "
 127 Canjica
 128 Pia de água beira
 129 Canjica
 130 " (concreto)
 131 3 pias de água beira
 132 2 pratos (c/inscrição)
 133 Par de pratos

5

Depº Bernardo Ferreira - Porto

132

133

62

72

Depº Bernardo Ferreira - Porto

- frigobar para coloridos (diapositivos): 72
- " " a preto e branco (com uma prova 18x24): $62 + 72 =$ 134

Bernardo Ferreira

Bdji. de Bib. Pblc: Rue ordem.
av Cpt. n.º 85, Piso 1



CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

ARTE EM PORTUGAL NO SÉCULO XVIII

Congresso Internacional de Estudos
em Homenagem a ANDRÉ SOARES

Lis 5

Durante a exposição de causas ao
G. Conde de Viana

Porto, 5 de Março de 1975

Exmo. Sr. Director Geral dos Assun-
tos Culturais

R. J. Soares

, sensibilidade, arrependimento

Agradeço a sua disponibilidade para falar comigo

o que se deu no dia 26, no ^{aniversário} ~~aniversário~~ de Viana do Castelo, ^{reunião} ~~reunião~~ do presidente da ^{Governo} ~~Governo~~ de Viana do Castelo, ^{organizada} ~~organizada~~ para exprimir a realização desta cidade, em muito júbilo, ^{de publicações e exposições} ~~de publicações e exposições~~ de faianças de Viana, ^{do} ~~do~~ ^{do} ~~do~~ Álbum de divulgação das mesmas.

Retirando o decidido, cabe-me dar conselho sobre a seleção e valorização das peças a exponer, e elaborar o Álbum.

O que é mais pensável é a Cripta do Paço da Bapnica (cujo núcleo inicial figura ~~constituido~~ ~~constituído~~ pelos fundos da Rota de Arcos e Aradeu Costa) a que aí os membros indistintamente e crece, onde já a prospecção das peças, valendo-se, em maior de particular, para ^{notáveis} ~~notáveis~~ fotografias.

Urge, ^{Muito} ~~ser~~ esclarecer o local da exposição, que é o Museu Municipal feito ^{para} ~~para~~ projeto da Universidade de Viana, V.G. pelo serviço soberano da Fundação 'Quelben Viana', se tal for possível.

No final da ~~foi~~ ^{Rota ao Álbum,} fez a cotação de preços, informou
 que sórto já ~~fez~~ ^{fez} 65 folhas a preço
 e 71 em color, englobando 17 espécies filigranadas.
 Rota dos Portos de Viana e do Porto ^{de/alguns}
~~particularmente~~ ^{desta viagem.} falsas ~~foram feitas~~
~~mas~~ ^{que} no Norte (Subúrbio Kenorânia, Nálio Rosa +
 desportos pelo Heitor Vilhalva) e Rota das ilhas,
 que V. Dr. ^{Dr. Muller} fez em conhecimento, num total que
 estimo em ~~60 a 70~~ ^{60 a 70}. Nesta conformidade e porque os diários cor-
 respondem a o tempo se tornar escasso para fazer am-
 bientes empregar pedágios, solicito a V. Dr. ^{Técnicas e financeiras} se
 pode confirmar-me as condições ^{da elaboração} do Álbum a preço cargo, ^{que tem em mãos, e}
 que as folhas ja' feitas, ^{que tem em mãos, e} se o
 fotógrafo Horaçio Ribeiro veem solicitando ~~ha~~ ^{ha}
 quanto tempo, importarão (fazer a despesa in-
 cluída) em:

- Diagnóstico a cor coroa

2 folhas 18x24 a preço branco: $71 \times 500 = 35.500$

- Clicker a preço branco

com 2 folhas 18x24:

$65 \times 150 = 9.750$

- Total:

Rs. 45.250

Apesar de V. Dr. ser o melhor cumprido
 preços de ^{V. Dr. a considerar e muita considerar,} que
 subscrevo-me a sua cotação.

Reunião de Viana

Reuniões comunitárias

- Reunião sobre a desinf. para o dia da festa popular mas respeit. que haverá a DR. Nicanor: a festa comum deve ser um dia bem feito. M. felizes c/o L. São bens respeitáveis.
- Difícil. Sancionar e fiscalizar. Organiz. jx. apressado em V. e Juncal. Reivind. e vitória
- Exponi. Melho Dr. - Jardim. { Rei Pepeiro
Álbum (~ 500€?)}
- Exec. e respet. do leito hospitalar LX. - Lamego
- Convites: membros V.: { Inês Rosa
Ana da Costa
- As Bebedadeas reunidas viciam a desincentivar-se da Bebericas sq. inform. o Rebeira posteriormente.

A pedido do Vizco da Praça Nova
por fale fneua de 8/7/79

A

EXMA. ADMINISTRAÇÃO DA "IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA"
Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5
LISBOA

Porto, 8/Junho/1979

REF: Albuns de Arte Portuguesa - Colaboração do Engº. B. Ferrão

Como será do conhecimento de V.Exas., fui, através do ofício nº. 143, referência CDI/E - 88, de 18.12.1973, convidado pela Administração de então para redigir o texto e fornecer a documentação fotográfica do primeiro dos albuns em epígrafe, que se desejava editar, e se denominava "Faiança da Fábrica de Viana", a publicar com urgência já que em 1974 se comemorava o seu centenário. Logo se começou a recolher o material fotográfico, trabalho delicado e moroso por haver muitas peças em mãos de particulares. Entretanto e porque eu possuía já um grande ficheiro fotográfico das nossas imagens ~~exóticas~~, redigi o respectivo texto e completei a ilustração, que em 27.5.75 foram entregues em mão ao Sr. Administrador Dr. Almeida Ricardo, ~~tendo~~se destinando ao segundo álbum que também me fora encomendado, e que teria o título; "Imaginária do Oriente Português". A dificuldade surgida com as alterações políticas do país complicaram e demoraram a liquidação da factura do fotógrafo (acabando esta por ser paga em 1975 com um subsídio da Secretaria da Cultura) e, como é evidente, deixei de pensar no álbum da Faiança para tentar que se publicasse ao menos o da Imaginária o que, como V.Exas. sabem, só agora foi possível concretizar. Consequentemente, não está concluída a recolha das fotografias relativas à Faiança de Viana, faltando ainda bastantes, e o texto só pode ser redigido quando todas estejam na minha mão. As que se tiraram foram aí também entregues em 27.5.75.

/.../

Suponho que ~~essa~~ essa Casa tenha plano estabelecido para os assuntos dos albuns, uma vez ter sido já publicado, e muito bem, o relativo ao Museu dos Coches.

Sem querer ser impertinente, nem arrogar-me o título de conselheiro, lembrei que, no que toca às nossas faianças, a sua divulgação aponta para um quadruplo objectivo:

1. Substituir as monografias e estudos antigos e consagrados que, por se terem completamente esgotado, atingem preços escandalosos;
2. Democratizar o seu conhecimento por edições acessíveis, já que das obras mais recentes sobre a faiança, de Reynaldo dos Santos e Arthur de Sandão, a do primeiro está esgotada e o primeiro Tomo da do segundo custa Esc; 3.500\$00, não se sabendo quanto virá a custar o segundo Tomo em elaboração.
3. Permitir que a nossa actual industria da Faiança que até exporta, deixe de ter razões para produzir verdadeiros abortos estéticos, quer ao copiar o que julga ser antigo, quer improvisando com base nele. O trabalho de esclarecimento é, aliás, fundamental, baseado na ilustração a cores de livros de preço aceitável como os albuns em causa;
4. Atingir os turistas e, sobretudo, as instituições estrangeiras, com elementos objectivos sobre uma arte tão portuguesa e tão difícil de copiar, que ainda nenhuma fábrica recente conseguiu obter as cores da louça de Darque, por exemplo.

Julgo que, neste particular (Faiança Artística Portuguesa) o esquema dos assuntos poderia ser o seguinte:

1. Faiança dos Séculos XVI e XVII
2. Faiança dos Séculos XVIII e XIX
 - 2.1. Real Fábrica do Rato (Lisboa)
 - 2.2. Fábrica da Bica - do - Sapato (Lisboa)
 - 2.3. Fábrica de Estremoz

- 2.4. Fábrica do Juncal (Leiria)
- 2.5. Fábrico de Briosco (Coimbra)
- 2.6. Fábrica do Rocio de Santa Clara (*Coimbra*)
- 2.7. Fabrico de Aveiro
- 2.8. Fábrica de Massarelos (Porto)
- 2.9. Fábrica do Cavaquinho (Porto):
 - 2.9.1. De faiança
 - 2.9.2. De pó-de-pedra
- 2.10. Fábrica de Miragaia (Porto)
- 2.11. Fábrica de Santo António do Vale da Piedade (Porto)
- 2.12. Fábrica de Darque (Viana do Castelo)

Naturalmente algumas das fábricas da alínea 2 poderão associar-se num único volume, dada a sua menor importância ou a carência de dados históricos e peças a reproduzir.

Para concluir, não queria deixar de fazer uma referência à necessidade de publicar inventários (*base*, todos os estudos), sobretudo de peças de colecções particulares, antiquários, feiras, leilões, etc., que estão sendo exportadas sem conta, peso nem medida, Claro que se não trata de ombrear com a obra meritória do "Inventário Artístico de Portugal", mais voltado aos edifícios e grandes obras de arte, embora num, ou noutror caso, se refira a recheios de particulares.

Eu tentei já preencher uma vaga (e fiz-lo a tempo) com o Opúsculo "Imagens de Malines em Portugal" publicado com subsídio da Secretaria da Cultura. Mas tenho já muitos elementos recolhidos sobre dois outros títulos: "Alabastros Medievais Inglezes em Portugal" (na maioria em mãos de particulares e sujeitos a descaminho, como a maioria dos da colecção, malbaratada, do Comandante Ernesto de Vilhena), e "A Escultura Flamenga em Portugal", de que possuímos obras primas num conjunto riquíssimo só parcialmente estudado, notável não só pela escultura em si, mas pela cor e pela projecção que terá no estrangeiro, onde não é conhecido.

/..4/

Desculpando-me do tempo precioso roubado a V.Exas e pondo-me ao dispor ~~incondicional~~ para eventuais esclarecimentos, é com os mais respeitosos cumprimentos de toda a consideração que me subscrevo,
atenciosamente

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "J. B. F.". It consists of a vertical line on the left, a looped "B" in the center, and a "J" and "F" on the right.



IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA
(EMPRESA PÚBLICA)

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Ver o Arquivo CDI/E-88, n.º 103,
de 2/8/774 e a res/carta de
21/4/774, no procº da "Fábrica
de Viana Luso-Oriental"

Exmo. Senhor
Eng.º Bernardo Ferrão
Rua da Senhora da Luz, 24

P O R T O

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE:

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

CDI/E-88

Lisboa, 18.12.1973

ASSUNTO:

n.º 143

Em seguimento da conversa que tive o prazer de ter com V. Exa. sobre a colaboração que aceitou prestar à INCM no sentido de se fazer a publicação da obra "Faianças da Fábrica de Viana", incluída na coleção "Albums de Arte Portuguesa", cumpre-me comunicar que neste tipo de edição se pretende essencialmente divulgar a arte portuguesa sem objectivos de erudição.

Assim, o texto de introdução deverá ter entre XV a XX páginas dactilografadas, seguindo-se-lhe 80 a 100 páginas com fotos, cerca de metade a preto e branco e as restantes a cores, conforme V. Exa. entender de melhor efeito, e, finalmente, bibliografia.

As condições entre editor-autor são de 10% sobre o preço de capa, para uma tiragem mínima de 2.000 exemplares e o pagamento será feito um terço no acto da assinatura do contrato, igual quantia na data do lançamento da obra e a parte restante seis meses depois.

Quanto à data da entrega do original - completo dactilografado -, agradecia que me informasse se se poderia fixar 30 de Maio do próximo ano.

.../...

Pede-se o favor de tratar um só assunto em cada ofício ou carta

.../...

Finalmente, mais me cumpre comunicar que foram já expeditidos ofícios para o Director-Geral dos Assuntos Culturais e Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo solicitando autorização para que V. Exa., ou vosso colaborador, possa fotografar nos Museus dos mesmos dependentes as peças consideradas de interesse para o trabalho em causa.

Apresento a V. Exa. os meus melhores cumprimentos

Um aviso abraçado

A bem da Nação

Rubens Leitão
UM ADMINISTRADOR,
(DR. RUBEN ANDRESEN LEITÃO)

Exmo Senhor

Porto, 21 de Novembro de 1975

Director Geral dos Assuntos Culturais

Edifício da Biblioteca Nacional

Rua Ocidental ao Campo Grande, 83, 1º Piso

Lisboa 5

Refº - Fotografias para o Catálogo da Exposição da Faiança da antiga Fábrica de Viana, comemorativa da sua fundação

Como será do conhecimento de V.Exª foi-me pessoalmente concedido, pelo falecido antecessor de V.Exª, Sr. Dr. Rúben Leitão, subsídio de Esc. 45 250\$00 através do Fundo de Fomento Cultural com vista ao pagamento das fotografias em epígrafe.

Não tendo sido realizada a dita exposição, encontram-se elas entregues à guarda da "Imprensa Nacional- Casa da Moeda" para se inserirem num dos álbuns de Arte Portuguesa a editar por aquela Entidade e de cuja redação fui encarregado pelo mesmo Dr. Rúben Leitão quando seu Administrador.

O custo das fotografias feitas foi de Esc. 50 340\$00 e a respectiva factura do fotógrafo Horácio Rego, desta cidade, em devido tempo enviada àquela "Imprensa Nacional" para liquidação.

Assim, recebido por mim o subsídio em causa, apressei-me a liquidá-la ao dito fotógrafo, conforme prova o recibo que junto por fotocópia. Aquele, por sua vez, enviou à "Imprensa Nacional" a respectiva nota de crédito, de que também junto cópia.

Ao dispor de V.Exª para qualquer esclarecimento complementar, é com os melhores cumprimentos, de toda a consideração que me subscrevo, muito atenciosamente,

a)

**HORÁCIO
RÊGO**

FOTÓGRAFO

Rua Costa Cabral, 609 - Telef. 484677 - PORTO

FOTOGRAFIA • COMERCIAL • INDUSTRIAL
A PRETO E BRANCO E CORES
AMPLIAÇÕES GRANDE FORMATO

RECEBI DO(S) EXMO(S). SR(S)

ENGENHEIRO BERNARDO FERRÃO

RUA DA SENHORA DA LUZ

P O R T O

Esc. 45.250\$00

I. T. \$

Total 45.250\$00

a quantia de QUARENTA E CINCO MIL DUZENTOS CINQUENTA ESCUDOS XXXXXXXXX

referente a fotografias para o catálogo das exposições de faiança
de VIANA DO CASTELO

Porto, 12 de NOVEMBRO de 1975.



HORÁCIO

RÊGO

FOTÓGRAFO

Rua Costa Cabral, 609 - Telef. 484677 - PORTO

FOTOGRAFIA • COMERCIAL • INDUSTRIAL

A PRETO E BRANCO E CORES

AMPLIAÇÕES GRANDE FORMATO

NOTA DE CRÉDITO

A

IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
RUA DE D. MANUEL DE LEIO 5
L I S B O A

AMIGOS E SNRS

SERVE A PRESENTE PARA COMUNICARMOS A V.SAS QUE NESTA DADA LEVAMOS A CRÉDITO DA VOSSA CONTA A QUANTIA DE QUARENTA E CINCO MIL DUZENTOS E CINQUENTA ESCUDOS (45.250⁰⁰) RELATIVA A FOTOGRAFIAS PARA O CATALOGO DAS EXPOSTÇÕES DE FAIANÇA DE VIANA DO CASTELO. AGRADECENDO O FAVOR DE SE DIGNAREM TOMAR A DEVIDA NOTA.

DE V. SAS
ATENCIOSAMENTE

PORTO, 12 de NOVEMBRO DE 1975

Tomás Rêgo

Regist. c/árvio recpt.

xº. Sra. D. Maria Paula Lacerda

Diga. Directora do Centro de Documentação e Informação

"Imprensa Nacional - Casa da Moeda"

Rua de D. Francisco Manuel de Melo, nº. 5

LISBIA

Refº. - ALBUNS DE ARTE PORTUGUESA

"Faiança da Fábrica de Viana" (título provisório)

Soube, com surpresa, ante ontem, pela boca do próprio Sra. Dr. Rúben Andreesen Leitão, que se demitira, há dias, a Administração dessa Empresa pública, tendo-me o mesmo Senhor indicado o nome de Vossa Exa., como da pessoa a quem, na presente vacatura, deveria passar a dirigir-me para tratar de todos os assuntos pendentes e referentes à edição da obra em epígrafe, de cuja elaboração fui, oportunamente encarregado pela "Imprensa Nacional-Casa da Moeda".

Ao assunto respeitam os ofícios de Vv. Exs.:

CDI/E-83, nº.143, de 18/12/973 e CDI/E-81/88, nº.103, de 2/5/974 e a minha carta datada de 21/4/974.

No presente momento estão os elementos do texto preparados para compilação e dactilografia e tiradas cerca de 200 fotografias, sendo 78 diapositivos 9x12 a cores, com prova a preto de 18x24 e 180 a preto com prova de 18x24.

Os encargos respeitantes só à colheita da documentação fotográfica são da ordem de esc. 60.000\$00, (Sessenta mil escudos).

Dada a situação actual, suspendi todo o processo de conclusão deste original, carecendo de receber instruções urgentes e objectivas quer quanto à sua processação, assinatura do contrato de edição da obra, quer quanto à liquidação dos encargos, à minha responsabilidade pessoal, já feitos.

Apresentando a V. Exa. os melhores cumprimentos de toda a consideração, subscrivo-me, muito atenciosamente,

Porto, 14 de Junho de 1974,

Porto, 21 de Novembro de 1975

Exmo Senhor

Administrador-Delegado da "Imprensa Nacional-Casa da Moeda"

Rua D. Francisco Manuel de Melo, 5 -Lisboa-

Refa - Álbuns de Arte Portuguesa - Faiança da Antiga Fábrica de Viana

Tendo-me sido concedida pela Direcção Geral dos Assuntos Culturais um subsídio de Esc. 45 250\$00 para pagamento das fotografias destinadas, indirectamente, ao Álbum em epígrafe, liquidei a dita importância ao fotógrafo Horácio Rego, que as fizera, conforme o recibo que junto por fotocópia.

Em consequencia, e como a factura do montante das mesmas, de Esc. 50 340\$00, se encontra para liquidação nessa Entidade, anexo a nota de crédito do fotógrafo, correspondente à entrega, para os devidos efeitos.

Uma vez mais me permito solicitar da boa vontade dessa Casa a liquidação das importâncias em débito à viúva do Fotógrafo Rego, em precária situação financeira, para mais reduzidas agora, substancialmente, com a entrega feita.

E, penalizado pela situação que me vem sendo criada com a não publicação dos dois Álbuns de cuja redacção fui encarregado há tanto tempo, apelo para que seja objectivada a resolução de imediata impressão de um deles, aprovado pelo Conselho de Leitura, e que V.Exº me transmitiu em telefonema de 10 de Julho, vai para quatro meses.

Sucede que, imobilizado aí o original completo da "Imaginária Luso Oriental", não só não vejo concretizado a sua edição, e pagos os respectivos direitos de autor, mas até me é vedado pro-

curar outro editor, que certamente encontraria dada a originalidade do assunto e a riquíssima documentação fotográfica original que o acompanha.

Como V.Exª compreenderá não pode este assunto manter-se no actual ponto morto por tempo indefinido, urgindo tomar uma decisão.

Com os melhores cumprimentos de toda a consideração me subscrecio, atenciosamente

a)

**HORÁCIO
RÊGO**

FOTÓGRAFO

Rua Costa Cabral, 609 - Telef. 484677 - PORTO

FOTOGRAFIA • COMERCIAL • INDUSTRIAL
A PRETO E BRANCO E CORES
AMPLIAÇÕES GRANDE FORMATO

RECEBI DO(S) EXMO(SI). SR(S)

ENGENHEIRO BERNARDO FERRÃO

FTA DA SENHORA DA LUZ

P O R T O

Esc. 45.250\$00

I. T. \$

Total 45.250\$00

a quantia de QUARENTA E CINCO MIL DUZENTOS CINQUENTA ESCUDOS XXXXXXXXXXXX

referentes a fotografias para o catálogo das exposições de faiança
de VIANA DO CASTELO

Porto, 12 de NOVEMBRO de 1925.



HORÁCIO
RÉGO

FOTÓGRAFO

Rua Costa Cabral, 609 - Telef. 484677 - PORTO

FOTOGRAFIA • COMERCIAL • INDUSTRIAL
A PRETO E BRANCO E CORES
AMPLIAÇÕES GRANDE FORMATO

NOTA DE CRÉDITO

A

IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
RUA DE D. MANUEL DE LEIO 5

L I S B O A

AMIGOS E SNRS

SERVE A PRESENTE PARA COMUNICARMOS A V.SAS QUE NESTA DADA LEVAMOS A CRÉDITO DA VOSSA CONTA A QUANTIA DE QUARENTA E CINCO MIL DUZENTOS E CINQUENTA ESCUDOS (45.250⁰⁰) RELATIVA A FOTOGRAFIAS PARA O CATAIODO DAS EXPOSTIÇÕES DE FAIANÇA DE VIANA DO CASTELO. AGRADECENDO O FAVOR DE SE DIGNAREM TOMAR A DEVIDA NOTA.

DE V. SAS
ATENCIOSAMENTE

PORTO, 12 de NOVEMBRO DE 1975

Emilia Régo

TALÃO DO CHEQUE

A 724120

CAXA GERAL DE DEPOSITOS,
CREDITO E PREVIDENCIA
FUNDOS DIVERSOS

ESC.

42.250 \$ 00

NO COFRE DE

Porto

FOI PAGA A QUANTIA DE

POR DEBITO DA CONTA

EM DE

O CHEFE

O TESOUROREIRO

N.º 6483

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

DSD-1 — DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS

Cofre emissor

H 968 V — RECEITAS E PRÉMIOS DIVERSOS DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS

Prémio de Transf. para

Cheque n.º A 724120 \$

Precatório n.º \$

Receita em conta

Buscas \$

Venda de precatórios \$

Venda de cheques \$

M | 1051

F 156 M — DESPESAS COM CORREIOS

E TELÉGRAFOS

Portes de correio2 \$00

Total

2 \$00

Data 5 / 8 / 75

0

Porão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ESTADO DOS ASSUNTOS CULTURAIS
E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA
FUNDO DE FOMENTO CULTURAL

Exmo^o Senhor

Bernardo Ferrão de Tavares e Távora
Rua Senhora da Luz, 26

PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

DIRECÇÃO-GERAL DOS ASSUNTOS CULTURAIS
Rua Ocidental ao Campo Grande, 83-1.^o Piso
(Edifício da Biblioteca Nacional) — LISBOA - 5

8.2.1

ASSUNTO : Concessão de um subsídio.

11469 * 31.JUL.75

Em aditamento ao ofício deste Fundo de Fomento Cultural, nº 9832, de 7 de Julho corrente, informo V.Exa- de que foi passado a seu favor o cheque da Série A-724 120 da importância de 45 250\$00, o qual nesta data, foi remetido à Caixa Geral de Depósitos a fim de se efectuar a sua transferência para essa cidade.

Apresento a V.Exa. os meus cumprimentos.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO,

Desta importância participei chefe a fotografia Idólio Rego (realizado por M. Brilh. Rego, viúva) que havia sido recebido, juntou a este, transcrição do mesmo p^a enviar à D. J. do Assunto Cultural, e carta de crédito a enviar à Juiz. Nacim. - Caja da Roeda p^a abater à factura que deve ser emitida e p^a levarida à fidejunta freguesia.

CC/MEP.-


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ESTADO DOS ASSUNTOS CULTURAIS E FESTIVAS PERMANENTES
SECRETARIA DIRECÇÃO GERAL DOS ASSUNTOS CULTURAIS
DIRECÇÃO-GERAL DOS ASSUNTOS CULTURAIS

Exmo. Senhor

Engº. Bernardo Ferrão de Tavares e Távora

Rua Senhora da Luz

P O R T O

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

8.2.1

Rua Ocidental ao Campo Grande, 83-1.º Piso
(Edifício da Biblioteca Nacional) — LISBOA - 5

ASSUNTO:

10097 * 10.JUL.75

Em referência à carta acima citada, comunico a V.Exa., que por despacho de 26 de Junho findo, Sua Exceléncia o Secretario de Estado da Cultura e Educação Permanente dignou-se conceder à Comissão Executiva da Exposição de Faianças, o subsídio de 45 250\$00 destinado à execução de fotografias das quais foi encarregado o fotografo Horácio Rego.

Com os melhores cumprimentos.

A bem da República

Pal O DIRECTOR-GERAL,

Carmo de Almeida

*Agradeço a sua carta de
22/7/75 em que juntava
os recibos relados*

MH/MC.

Transmitido ao
Dr. Almeida Ricardo para
acordar c/a D.G. da S.Cult.
Se e' a C.M. que deve receber
o subsídio ou se é o meu pro-
cedimento mandar o editor.
10/7/75

Concordo com o desfecho
enviado acima pelos selos em
22/7/75 incluído à carta de
agradeço encaminhado à D.G.
(1/cópia).

Exmo. Senhor

Bernardo Ferrão de Tavares e Távora
Rua Senhora da Luz, 26

PORTE

8.2.1

9832 * - 7.JUL.75

Ass.: Concessão de um subsídio.

Informo V. Exa. de que foi superiormente autorizado, através do Fundo de Fomento Cultural, o subsídio da importância de Esc. 45 250 \$00 , destinado à execução de fotografias para a exposição de faianças de Viana do Castelo e à publicação contemporânea do álbum de divulgação das mesmas.

Nesta conformidade, juntamente envio dois impressos, os quais, depois de assinados, deverão ser remetidos, com a maior brevidade possível, a este Fundo, devendo o original ser devidamente selado com um selo fiscal da quantia de 45\$30 / ~~Antecipado com excesso~~ ~~XXX~~ ~~XXX~~, a fim de ser possível ao respectivo Conselho Administrativo passar o cheque daquela importância e solicitar à Caixa Geral de Depósitos a sua transferência para essa localidade, onde deverá ser pago.

Outrossim e com vista a documentar a conta de gerência deste Fundo, solicito a V. Exa. se digne providenciar no sentido de serem oportunamente remetidos os documentos comprovativos dos pagamentos efectuados em conta do presente subsídio.

Apresento a V. Exa. os meus cumprimentos.

Anexo

2 impressos.

JC/ME

J. P. J. P. M.

A bem da República
AO PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO,

J. Ferrão Tavares

IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA

"FAIANÇAS DA FA'BRICA
DE VIANA"

XV a XX (vers. dactigr. 6x10 introdutorio
80 a 100 vers. c/ fotografias 1/2ap. b e 1/2acores
Data original: 30/Maio/974